

Serviço de Convivência e Fortalecimento
de Vínculos

Projeto Girassol

RELATÓRIO TRIMESTRAL

2023



RELATÓRIO TRIMESTRAL

INSTITUIÇÃO: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança –
Projeto Girassol

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Abril, Maio e Junho de 2023.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Cíntia Giane Liemes Steijer,
CRESS Nº 71.173, 9º Região/SP.

OBJETIVO: Desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes por meio da participação cidadã, protagonismo e autonomia, complementando o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária oportunizando o acesso às informações sobre direitos, participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; através de acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 35 crianças e 15 adolescentes.





O Projeto Girassol tem como objetivo o pleno desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio da formação humana, da participação social e exercício da cidadania, protagonismo e desenvolvimento da autonomia. Tal processo é realizado com o fim de ampliarem-se as trocas culturais e de vivências, fortalecendo os vínculos sociais e comunitários das crianças, adolescentes e demais pessoas afetadas.

Para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, as práticas do Projeto Girassol são constituídas por alcance de metas e objetivos pré-determinados via Plano de Trabalho, que tem por função orientar as ações desenvolvidas no decorrer das atividades.

No que se refere ao atendimento ao público, neste trimestre de referência mantivemos a capacidade máxima de atendimento, sendo 35 crianças de 06 a 11 anos e para 15 adolescentes de 12 a 15 anos, de segunda à sexta-feira com atividades de 04 horas diárias respeitando o contraturno escolar. Como estratégia para alcance da meta de atendimentos, utilizamos o atendimento presencial na Instituição para matrícula das vagas disponibilizadas, acolhida, recepção e apresentação do espaço físico aos novos e seus familiares. É importante ressaltar que o número de famílias na lista de espera para o SCFV tem sido uma crescente, atualmente 55 famílias aguardam vaga para acessar o serviço.

Durante o trimestre referido, a Assistente Social Cíntia participou em Abril, on-line da última etapa de Formação Intersectorial do Diagnóstico Municipal da Infância e da adolescência de Guaratinguetá, capacitações dos Planos do SGDCA, formação DISIA e equipe TodosUm. Temas dos encontros da formação sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), Estatuto das OSC's, prestação de contas, captação de recursos entre outros. E a equipe toda participou de duas capacitações. A primeira formação foi interna, com a encarregada da Proteção de Dados Pessoais Mariza de Fátima dos Santos que faz parte da comissão de conformidade à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais da Fazenda da Esperança, de conscientização sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD. A segunda formação foi com o Georgiano – Psicólogo do CREAS do município de Guaratinguetá, com o tema: “Violência sexual contra crianças e adolescentes: O papel das Instituições educacionais na Prevenção e Proteção”.

Para alcançar a meta de acesso as experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer focada no desenvolvimento social para crianças e adolescentes, o





SCFV segue com as seguintes estratégias:

Para crianças de 06 a 11 anos: sobre as oficinas esportivas, neste semestre foi realizada a formação do conteúdo de Sports4Peace, os valores de esporte para uma cultura de paz. O significado de Sports4Peace em português e o aprofundamento da regra central de todos os princípios de convivência proposto: a regra de ouro. Eles aprenderam a teoria e depois em cada encontro colocavam em prática uma regra. Comemoramos a Semana do Brincar brincando na natureza do Centro Feminino, como Esconde-esconde, pega rabinho, caça ao tesouro e pulando corda. Foi importante para eles, pois puderam refletir sobre brincadeiras não bem-vindas na convivência entre eles. Ou até mesmo em comportamentos dentro de jogos inconvenientes, não só no aspecto moral, mas num aspecto amplo de construção de relacionamentos. Jogos foram feitos para que eles pudessem desenvolver essa reflexão e se auto avaliarem.

Sobre a oficina de participação social, as atividades realizadas neste trimestre, buscaram realizar ações voltadas a comunidade. Assim, algumas das propostas de atividades feitas, foram colocadas na frente da instituição, para que dessa forma pudessem alcançar a população em geral que por ali passasse. Estas atividades foram realizadas referente ao tema "Combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes" e tinham como informação o número de disque denúncia assim como mensagens de apoio. Trabalhou-se também nesta oficina com o fechamento das atividades semanais, onde para isso utilizou-se da brincadeira de Quiz de perguntas e respostas. Tais atividades propiciaram trabalhar a ideia de que é possível com pequenos gestos ajudar pessoas, começando pelos mais próximos, como a comunidade.

As oficinas de teatro e expressão estas buscaram neste trimestre trabalhar em consonância com a oficina de criatividade, onde a atividade realizada servia como base para a atividade de teatro. Assim, a cada semana, de acordo com o subtema semanal, eram realizadas encenações apresentando o tema trabalhado, para que assim os assistidos pudessem ter uma visão clara sobre o tema em questão e os educadores pudessem fazer as devidas pontuações quando houvessem equívocos.

No que se refere as oficinas de música e ritmos, para a realização desta neste trimestre, utilizou-se da exibição da série "O mundo de Karma", a qual conta a história de uma menina chamada Karma, que sonha em se tornar uma famosa cantora de Rap. Desta forma, a cada semana eram exibidos cinco episódios e ao final de cada temporada





realizava-se a brincadeira de *Quiz* de perguntas e respostas. A série além de retratar o mundo da música e seus dilemas, também retrata os dilemas pertinentes da infância, como comportamentos e sentimentos, o que foi possível trabalhar no *Quiz* também.

Com relação às oficinas de criatividade (artesanal) neste segundo trimestre, buscou-se trabalhar com diferentes propostas de desenho, de acordo com os materiais disponíveis. Assim, a cada semana e de acordo com os temas semanais, as atividades iniciavam com explicação e conversa sobre o que seria trabalhado naquela semana e em seguida era apresentada a parte prática, onde aqui se davam como o desenho sobre o que entenderam da atividade, desenho sobre formas de resolução de problemas, desenho sobre suas vivências, desenho sobre novas perspectivas, assim como a criação de histórias em quadrinhos e murais. Com a realização dessa oficina foi possível trabalhar com os assistidos a importância da fase de desenvolvimento que estão passando e como os aprendizados adquiridos agora perduram até a vida adulta.

Para os adolescentes de 12 a 15 anos, sobre as oficinas de esporte realizadas neste trimestre, foi trabalhada a formação do conteúdo de Sports4Peace, os valores de esporte para uma cultura de paz. O significado de Sports4Peace em português e o aprofundamento da regra central de todos os princípios de convivência proposto: a regra de ouro. Eles aprenderam a teoria e depois em cada encontro colocavam em prática uma regra. Foi iniciado fundamentos de basquete, realizamos jogos de basquete dividindo os adolescentes em equipe. Os adolescentes tiveram uma oficina com a voluntária professora Livia, de defesa pessoal. Foram realizadas dinâmicas voltadas a defesa pessoal. Oportuno diante das necessidades de autodefesa de adolescentes na temática de proteção ao abuso sexual. Foi Comemorado a Semana do Brincar e foram realizadas atividades lúdicas na natureza do Centro Feminino da Fazenda da Esperança, como Bandeirinha, Cabo da paz (Cabo de guerra) e corrida. Ainda neste trimestre foi realizada a etapa de "concentração" durante a maioria das oficinas. Abordamos os 4 fatores de concentração: 1. Centro de Gravidade; 2. Respiração; 3. Postura; 4. Tensão Muscular. Junto com a explicação teórica foram feitos 3 dinâmicas para conseguir testar a capacidade de concentração deles. Por último, foi abordado a etapa "emponderando nossos talentos e forças". Foram realizadas dinâmicas junto com os educadores sociais e foi identificado a importância de se dar espaço para o diálogo positivo entre os adolescentes para que eles possam superar os conflitos vivenciados no dia a dia.





Com relação as oficinas de participação social realizadas neste trimestre, foram realizadas atividades acerca dos temas de Gerenciamento de Estresse e Conceito e Classificação de Caráter, através das metodologias de Roda de Conversa, Pesquisa, Apresentação Prática, Teatro e Jogo de Perguntas e Respostas. No Mês de Maio realizamos atividades sobre os temas de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Equipe Multiprofissional no Auxílio a Vítima de Abuso Sexual, Diversidade Cultural e Semana do Brincar, através das metodologias de Roda de Conversa, Apresentação, Exposição de Filmes/Séries relacionados ao tema semanal, teatro e atividade prática em área externa. E para finalizar o trimestre foram realizadas oficinas sobre os temas de Direitos Fundamentais descritos no ECA, Programas de Assistência Social e Relacionamentos Interpessoais, através das metodologias de Pesquisa, Apresentação, Dinâmicas Expositivas e Filmes/Séries.

Com o objetivo de articular junto a rede de serviços socioassistenciais, demais órgãos e Políticas Públicas, através da estratégia de reuniões mensais, neste trimestre a técnica responsável participou de forma efetiva das reuniões ordinárias e extraordinárias, on-line e presencial do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente. A Técnica responsável como faz parte da Comissão Especial do Processo Eleitoral do Conselho Tutelar esteve presente em todas as reuniões presenciais e on-line. E esteve presente em reuniões com as Técnicas no CRAS para discussão de caso. Com o objetivo de buscar sempre a redução dos riscos sociais junto a atuação em rede.

Por fim, as estratégias para atingir a meta pactuada referente ao acesso às informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários, no mês de abril, realizamos uma atividade específica com as crianças e adolescentes, como forma de atender o desejo do público atendido em relação a comemoração da Páscoa. Comemoração organizada pelas crianças e adolescentes, fortalecendo o vínculo, trabalhando a festividade pelos olhos dos atendidos, bem como escolha do cardápio e cronograma. Buscou-se por alternativas que pudessem fortalecer o vínculo da Instituição junto as famílias, então foi realizada no mês de maio a reunião de responsáveis de forma presencial na OSC, com o objetivo de compartilhar informações sobre a rotina do SCFV e das estratégias por meio das oficinas e da parceria com o CRAS. Após a roda de conversa, foi ofertado um café da tarde aos presentes,





como forma de fortalecimento de vínculos entre a OSC e as famílias. A importância da presença do responsável na rotina do SCFV, contribuindo com o fortalecimento do vínculo comunitário. Ainda em maio realizou-se um encontro com as famílias e a Secretaria da Mulher, com o objetivo de orientar as mulheres do trabalho realizado pelo o “Projeto Lado a Lado”. E para finalizar o Projeto Girassol participou levando usuários, famílias e equipe para a “Caminhada de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizada pela Secretaria de Assistência Social do Município com parceria de toda a rede de proteção à criança e ao adolescente.

Diante do que foi exposto, pode-se afirmar que as atividades exercidas no SCFV vieram ao encontro com o objetivo da Política Nacional de Assistência Social, visando a redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como o alcance das metas pactuadas no Plano de trabalho em vigência.

Guaratinguetá, 20 de julho de 2023.

Adriana Paula Gagliotto
Assinatura da Procuradora
CPF: 181.401.238.97

Cíntia Giane Liemes Steijer
Técnica Responsável
GRESS 71.173

